

Parafuso Silvestre - Nem Sempre

tom:

Intro: Gbm G A Bm
A G Gbm G
A G D

A G Gbm G
Eu fingi não pertencer a uma nação de palhaços
A G D
Mas a sombra é um fantasma e corre sempre atrás de mim
A G Gbm G
Corrompendo um país submerso em sua própria ruína
A G D
Alguém lucra com a falta, e a falta determina
A D
A guerra - Eu vejo essas pessoas

(Gbm G A Bm)

A G Gbm G
Eu _____ sei, _____ eu _____ vi
A G D
Eu vi tudo
A G Gbm G A
É falta de educação, ter que educar o povo com a televisão

G D
Urdo falsas tramas, planta a ocasião

A
Que faz, que faz o ladrão

D
Eu vejo essas pessoas

Gbm G A
Bm
Nem sempre os dias são claros, nem sempre o medo vem no escuro
Gbm G A Bm
Tem dias que amar é guerra, e tem dias que amar é seguro
Gbm G A Bm
Quando vierem os tiros, pra ras_garem-lhe o amor
Gbm G A Bm
Todo dia o sol nasce, pra todo dia se pôr

(Bm C G Em C)

(Bm C G Em C D)

Em A Bm G
Quando se perde o equilíbrio, e um lado começa a pesar
Em A Bm G
Sorva a leveza do outro lado, e leve o peso a pensar
Em A Bm G
Toda mentira que se conta em uma vida se resume a uma só
Em A Bm G
Essa mentira são as nossas vidas e elas se resumem a

pó
Em D Gbm E
Eu tento dizer não, num país onde todo mundo é ladrão

E
E é difícil ter fé na invalidez, quando vileza é cálculo e
todo dia um espetáculo

Em D Gbm E
Onde os heróis são os otários da vez

(Em D Gbm E)
(Em D Gbm E)

[Solo] A Bm Gbm G
A Bm D
A Bm Gbm G
A Bm D

A
Eu vejo essas pessoas

Bm G A
Nem sempre os dias são claros, nem sempre o medo vem no escuro
Gbm G A Bm
Tem dias que amar é guerra, e tem dias que amar é seguro
Gbm G A Bm
Quando vierem os tiros, pra ras_garem-lhe o amor
Gbm G A Bm
Todo dia o sol nasce, pra todo dia se pôr, então

A Em D G
É hora de rasgar amarras e entender que as vidas são suas
A Em D

C
Que quando os heróis se atrasam é porque vocês ainda não
tomaram as ruas

Acordes

